



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

LEI Nº 2.453 - DE 08 DE MAIO DE 1.987.-

Dá o nome de ERNESTO POPP
a uma via pública.

ERNY CARLOS HELLER, Prefeito Municipal de Montenegro.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sancio
no a seguinte

L E I:

Art. 1º - Passa a denominar-se ERNESTO POPP a Avenida
que desde a sua implantação pelo Projeto Cura denominou-se "VIA IV".

Parágrafo Único - A avenida agora denominada ERNESTO
POPP, tem o seu início na interseção da Rua Dr. Bruno de Andrade e
o seu término junto à estrada Maurício Cardoso - RS 240.

Art. 2º - Na placa indicativa conterà além do nome a
palavra "INDUSTRIAL".

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, a
presente LEI entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, 08 de
maio de 1.987.-

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra

ERNY CARLOS HELLER
- Prefeito -

ROSEMARI ALMEIDA
Secretária Geral

Traços Biográficos

ERNESTO POPP

Natural da cidade de VUKOVAR, na Iugoslávia, onde nasceu no dia 21 de outubro de 1.910.

Naturalizou-se brasileiro em 1953.

Desde o ano de 1950 até a sua morte no ano de 1.982, foi Diretor da TANAC S/A - Indústria de Tanino.

Foi Diretor Regional da Associação dos Exportadores Brasileiros.

Fundador do Rotary Clube de Montenegro.

Foi Vice-Presidente da FIERGS, na gestão de Plínio Kroeff.

Recebeu o título de cidadão Montenegrino em maio de 1.960.

Em 1979 foi distingüido pelo Itamaraty com a Ordem do Rio Branco.

Em setembro de 1975 recebeu o título de Gaúcho Honorário.

Recebeu da FIERGS a Medalha do Mérito Industrial.

Ernesto Popp desenvolveu às margens do Rio Caíuma maravilhosa indústria, a maior do gênero em toda a Europa. A TANAC dirigida por Popp, fez o Brasil passar de importador de tanino em exportador, graças à corajosa e plenamente vitoriosa iniciativa do laborioso iugoslavo chegado ao Rio Grande em princípios da década de cinqüenta. Iniciava a era da Acácia Negra, de rápido crescimento, cuja casca destinava-se à substituição definitiva do QUEBRACHO, até então importado da Argentina. A madeira da Acácia Negra também concentrou o provimento de lenha para as fornalhas das caldeiras industriais.

Ernesto Popp foi um industrial de extraordinária fibra e de uma visão invejável.

Amou Montenegro como poucos montenegrinos são capazes, dedicando suas horas de lazer à vivenciar intensamente nossa terra.